

INFLUÊNCIA DO TIPO DE MATRIZ EM ENSAIOS “IN VITRO” DE PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO

Souza, MO, Leitune VCB, Collares FM, Correa AM, Samuel SMW.*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes matrizes para ensaios de profundidade de polimerização. Para isso foram utilizadas matrizes metálicas, de tecido dentário e teflon com diferentes espessuras. A resina composta nanohíbrida (Z350, 3M ESPE) foi inserida na matriz e polimerizada por 20s. Para a fotoativação foram utilizados dois aparelhos LEDs e um aparelho convencional com lâmpada halógena, totalizando três grupos. O aparelho convencional foi o XL 2500 (3M- ESPE) e os aparelhos com LED foram o SingleV (BioArt) e o Radium (SDI). A fotoativação ocorreu em distâncias diferentes do cilindro (0, 2, 4, 6 e 8mm), totalizando 45 grupos (n=4). Para avaliação da profundidade de polimerização, a microdureza Knoop foi realizada na base dos cilindros formados com três edentações em cada espécime, com carga de 50g durante 15s. Os valores médios de cada grupo foram analisados por meio de ANOVA de duas vias e Tukey. Os valores de microdureza Knoop variaram entre 50,2 e 71,1. Independentemente do fotoativador utilizado os grupos de matriz metálica tiveram diminuição da dureza. Os valores de dureza tiveram diminuição a partir de 2mm no grupo teflon, 4mm no grupo dente e 8mm no grupo metal. Diferentes tipos de matrizes para ensaios de profundidade de polimerização podem interferir na dureza de resinas compostas.

Descritores: Souza MO*, Leitune VCB, Collares FM, Correa AM, Samuel SMW.